



## CAPACITAÇÃO PLENA EM BOQUINHAS COM ASSESSORIA NA IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO

### Introdução:

O Método das Boquinhos foi aprovado como Tecnologia Educacional pelo MEC (2009 a 2012) e tem sido atestado como eficiente para alfabetizar e recuperar a alfabetização de crianças, jovens ou adultos, contribuindo para o aumento no IDEB de muitos municípios.

Sua fundamentação teórica, explicada com pormenores em outro item desta proposta, é de base multissensorial, fônica-vísuo-articulatória (alfabetização pelo córtex motor pré-frontal), propiciando rapidez e segurança na associação do fonema ao grafema uma vez que é uma Metodologia Sintética, Concreta e Sinestésica e acrescenta o diferencial do articulema (boquinha), contribuindo para o real aprendizado e recuperação da leitura e escrita. Pode ser usada na íntegra, como Metodologia adotada pela escola, ou apenas como uma ferramenta de trabalho para a conversão grafofonêmica de algumas crianças.

O Método das Boquinhos é de fácil aplicabilidade e compreensão e tem sido utilizado em salas de aula com todas as crianças, alunos comuns e outros com trocas de letras, trazendo grande e positivo impacto sobre os resultados na aprendizagem e autoestima do professor e do aluno, desde as séries iniciais até o grupo da EJA. Resultado semelhante tem sido observado na terapêutica clínica.

A proposta desse curso é atual e atende à demanda enquanto engloba todos os livros oferecidos para a Alfabetização com Boquinhos (**Alfabetização, Aprender + e A Construção**), contemplando os princípios do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e do Letramento. A metodologia de trabalho é feita com oficinas práticas para o avanço na Psicogênese da Escrita, treino dos articulemas, exercícios dos livros Boquinhos e produção textual com o Mapa de Ideias.

Sua capacitação fornece elementos básicos e indispensáveis para todo profissional que almeja trabalhar com alfabetização, obtendo resultados consistentes e prazerosos.

### Fundamentação Teórica:

O Método Fonovisuoarticulatório, carinhosamente apelidado de Método das Boquinhos, utiliza-se além das estratégias fônicas (fonema/som) e visuais (grafema/letra), as articulatórias (articulema/Boquinhos), conforme já dito anteriormente nesta proposta. Seu desenvolvimento foi alicerçado na Fonoaudiologia, em parceria com a Pedagogia, que o sustenta, sendo indicado para alfabetizar quaisquer crianças e reabilitar os distúrbios da leitura e escrita. Parte das reflexões deste método foi proporcionada pelo contato com o “Programa de Mejoramiento de la Calidad y Equidad de la Educación” (MECE) – “Programa das 900 Escolas”, desenvolvido no Chile desde 1990, indicado pela UNESCO e estendido a outros países (Guttman, 1993). Sua fundamentação encontra-se igualmente nos estudos de Dewey (1938), Vygotsky (1984, 1989), Ferreiro (1986), Watson (1994), entre outros, cujas idéias são resumidas numa percepção holística frente à alfabetização, tendo a visão da linguagem – em especial a fala -, como ponto focal da aprendizagem.

O ponto de partida do ser humano na aquisição de conhecimentos reside na boca, que produz sons – fonemas, que são transformados em fala, meio de comunicação inerente ao ser humano. Para aquisição da leitura e escrita é necessário que os fonemas sejam decodificados/codificados em letras (grafemas), e isso requer mediação sistemática. A maneira mais eficaz dessa aquisição é propiciada pela compreensão do processo fônico, trabalhando diretamente nas habilidades de análise fonológicas (Dominguez, 1994) e consciência fonológica e fonêmica (Capovilla e Capovilla, 2002; Santos e Navas, 2002), fator primordial e *sine qua non* no processo de alfabetização (Cardoso-Martins et al., 2005). Esse processo, relativamente abstrato, deve ser favorecido por meio de intervenção pedagógica, mas por vezes torna-se incompreensível e dificultoso para alguns aprendentes e, eventualmente, por alguns educadores.

Assim, acrescentamos os pontos de articulação de cada letra ao ser pronunciada isoladamente (articulemas, ou Boquinhos), baseados nos princípios da Fonologia Articulatória (FAR), que preconiza a



unidade fonético-fonológica, por excelência, o gesto articulatório (Browman e Goldstein, 1986; 1990; Albano, 2001), favorecendo e simplificando a compreensão do processo de decodificação, por mecanismos concretos e sinestésicos, isto é, com bases sensoriais. Desta forma, a aquisição da leitura e escrita passaria de uma aprendizagem puramente fônica, e abstrata, para uma aprendizagem fonoarticulatória, ou seja, concreta e sensorial, tornando-se acessível a quaisquer tipos de aprendentes, de maneira simples e segura, pois bastaria uma única ferramenta de trabalho – a boca.

Mas não se trata somente de um método de decodificação cinestésico, em que a chave da aprendizagem reside no movimento da boca, como descrito por Fernald (1943), que usa o traçado das letras aliado aos sons, enfatizando a memória. Nem somente um método fônico como os descritos por Hegge, Kirk e Kirk (1936) como fono-grafo-vocal, ou o ITA (Initial Teaching Alphabet) (Pittman, 1963), ou o VAK (visual-auditivo-cinestésico), apresentado por Gillingham e Stillman (1973), em que há a associação do som ao nome das letras, usado em programas de educação especial, principalmente para surdos.

A proposta do Método das Boquinhas aproximou-se da posição teórica rotulada por distintos autores como "construtivismo" (Bednar et al., 1993), Coll et al. (1990; 1993), Ferreiro (1986), enquanto define a aprendizagem como um processo ativo no qual o significado se desenvolve sobre a base da experiência - que aqui se apresenta como a consciência fonoarticulatória (Boquinhas) -, e o aluno construiria uma representação interna do conhecimento e estaria aberto à troca, uma vez que todos aprenderiam pela mesma ferramenta, ou seja, a boca. Com esta ferramenta atinge-se seguramente, e de maneira rápida e eficaz, a conversão fonema/grafema, viabilizando a compreensão e utilização do princípio alfabético da Língua Portuguesa.

A partir dos passos iniciais da aquisição da leitura e escrita - fator indispensável à continuidade escolar e regulador de sucesso e manutenção da autoestima -, o Método das Boquinhas estimula a criança a usar, lidar e pensar a língua escrita a partir da boca. Esse mecanismo a auxiliará, futuramente, a desenvolver um automonitoramento e outras destrezas metacognitivas importantes para construir textos significativos, interpretá-los, identificar a informação mais importante, sintetizar e gerar perguntas (Cooper, 1993). Mas essas aquisições só serão possíveis, a partir da alfabetização, que confere ao indivíduo igualdade e condições de adaptação ao seu meio.

Os primórdios desse trabalho foram publicados em artigos científicos e apresentados em Congressos de Fonoaudiologia e Psicopedagogia (Jardini e Vergara, 1997; Jardini e Souza, 2002; Jardini e Ruiz, 2011). Atualmente a obra Boquinhas conta com dezenas de livros publicados, e Jogos de Boquinhas e Banners e etiquetas dos articulemas, incluindo o Lince de Boquinhas, com um Instrumento de Investigação Neuropsicológica, já padronizado e publicado.

### **Idealizadora do Método: Dra. Renata Savastano Ribeiro Jardini**

Dra. pela UNICAMP/Campinas, Faculdade de Ciências Médicas (2007), Mestre (2004) pela mesma instituição e departamento; Psicopedagoga pela UNICEP/São Carlos (2004); Fonoaudióloga pela UNIFESP/São Paulo (1981).

### **Ministrante:**

Será escolhido o Multiplicador mais adequado ao projeto e ele está certificado e discriminado no site de Boquinhas: <https://metododasboquinhas.com.br/multiplicadores>

### **Público Alvo:**

Professores da rede municipal ou particular de educação infantil, ensino fundamental, pedagogos, psicopedagogos, psicólogos educacionais, fonoaudiólogos envolvidos com a educação, num total de até 70/80 profissionais.



**Objetivo Geral:**

- Proporcionar desenvolvimento e aperfeiçoamento aos profissionais.

**Objetivos Específicos:**

- Capacitar o educador a conhecer a fundamentação neuropsicológica do processo de aquisição da leitura e escrita;
- Capacitar o educador a conhecer a Psicogênese da Escrita, usando-a nos princípios do SEA;
- Capacitar o educador a alfabetizar e letrar crianças com a proposta oferecida nos livros do Método das Boquinhas;
- Capacitar o educador a utilizar os livros Alfabetização com Boquinhas, A Construção da Alfabetização e Aprender + com Boquinhas;
- Capacitar o educador a conhecer o Mapa de Ideias para produção textual;
- Participar de oficinas de trabalho para treino dos objetivos anteriores.

**Programa do curso:**

- Os processos neuronais de aquisição da leitura e escrita;
- Os princípios do SEA e suas implicações na sala de aula;
- As rotas de leitura fonológica, lexical e dupla rota;
- As fases da escrita segundo a psicogênese da escrita;
- Métodos de alfabetização e seus entraves;
- O erro como ferramenta de trabalho;
- Distinção entre erros esperados no processo de aquisição e erros patológicos.
- O letramento no Ensino Fundamental I;
- O trabalho da consciência fonológica e fonêmica;
- Pressupostos teóricos do Método das Boquinhas;
- O trabalho dos articulemas (vogais e L-P-V-T) e consciência fonoarticulatória.
- Vogais: passagem da hipótese pré-silábica para silábica;
- A sílaba e o processo alfabético de escrita;
- Oficina com estudos de casos.
- O trabalho dos articulemas (M-B-N-F-D) e consciência fonoarticulatória.
- Letras com oposição de sonoridade (surdas/sonoras);
- O trabalho dos articulemas (C/QU-R/RR-G-r-J-S-X-Z-LH-NH) e consciência fonoarticulatória.
- As dificuldades ortográficas;
- As sílabas complexas;
- Trocas de letras e sua recuperação segundo o livro Caderno de Exercícios;
- Oficina com estudos de casos.
- Produção de textos e o Mapa de Ideias;
- Velocidade de leitura e os movimentos sacádicos dos olhos;



- Aglutinações e segmentações na escrita;
- Aquisições gramaticais;
- Elaboração e interpretação de textos pelo “Mapa de + ideias”;
- Gêneros textuais;
- Oficina com estudos de casos.

## Assessoria na Implantação do Método

Destinada a educadores e profissionais ligados à aprendizagem, em cinco dias de trabalho presencial, de oito horas cada, ou distribuídas conforme disponibilidade da instituição, ministrados por Multiplicadores do Método das Boquinhas, mais adequados ao processo.

O conteúdo acima citado é dividido em módulos que permitam a implantação de maneira gradual e acompanhamento da implementação, com esclarecimentos de dúvidas e troca de experiências. Essa formatação do trabalho é particularmente interessante porque favorece a compreensão de todo o processo, de maneira detalhada, com supervisão, bem como propicia maior autonomia e segurança na prática da metodologia em sala de aula por parte dos docentes.

**Metodologia:** Aulas expositivas teóricas e oficinas práticas do conteúdo apresentado.

### Recursos Necessários:

- Sala ou auditório com cadeiras - máximo de 80 participantes;
- Projetor datashow com micro computador;
- Sistema de som para microfone e multimídia;
- A Autora disponibiliza a Apostila Digital, este que o contratante deverá enviar aos participantes matriculados no curso, até 1 semana antes do evento acontecer.
- Certificado Digital registrado e validado em nossa empresa.

**Cronograma:** a ser definido de comum acordo entre as partes envolvidas, num total de 40 horas.

### Investimento:

As despesas de hospedagem, transporte e refeições da ministrante serão ressarcidas pela prefeitura/escola envolvida e não estão incluídas no valor acima.

O pagamento do curso deverá ser efetuado até no último dia do curso.

O cancelamento do curso poderá ser feito em até 20 dias antes da data reservada, sem custos. Após essa data, se houver o cancelamento, o pagamento de 10% do valor do curso é obrigatório.

### Empresa:

Boquinhas Aprendizagem e Assessoria Ltda – ME, estabelecida a Rua Hermínio Pinto, 6-38, Bauru/SP, CEP: 17.013-201, Bairro Jardim Higienópolis.

CNPJ: 09.508.047/0001-35, Inscrição Municipal 513875 e Inscrição Estadual 209.445.841.111.

Assessora de Capacitação Boquinhas  
[capacitacao@metododasboquinhas.com.br](mailto:capacitacao@metododasboquinhas.com.br)  
(24)98114-8396 – (21)98485-9401

